

P21

FUNÇÃO TIROIDEIA, PERFIL LIPÍDICO E INSULINO-RESISTÊNCIA EM DOENTES COM TIROIDITE AUTO-IMUNENeves C¹, Alves M¹, Pimentel I¹, Carvalho E¹, Pereira LM¹, Ramalho R², Ramos JP², Guimarães C², Carvalho D¹, Delgado JL², Medina JL¹¹Serviço de Endocrinologia; ²Serviço de Imunologia. Hospital de S. João, EPE, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução: A disfunção tiroideia, a insulino-resistência e os níveis séricos de lípidos associam-se a morbilidade cardiovascular (CV).

Objectivo: Explorar a hipótese de a função tiroideia em doentes eutiroideos com tiroidite auto-imune (TAI) estar associada com a resistência à insulina, a concentração sérica de lípidos e outros factores de risco CV.

Métodos: Foram determinados, em doentes com TAI, a função tiroideia, o IMC, marcadores de insulino-resistência, incluindo o *Homeostasis Model Assessment* (HOMA), o *Quantitative Insulin Sensitivity Check Index* (QUICKI), o *Hepatic Insulin Sensitivity Index* (HISI), o *Whole-Body Insulin Sensitivity Index* (WBISI), o *Insulinogenic Index* (IGI) e os níveis de colesterol total, HDL, LDL, triglicérides (TG), apolipoproteína B (ApoB), ApoA1, lipoproteína (a) (Lp[a]), homocisteína, proteína C reactiva (PCR), ácido fólico e vitamina B12. A PTGO (75g) foi realizada de manhã (antes das 11 horas) e amostras sanguíneas foram obtidas a cada 30 minutos, durante 120 minutos, para doseamento de glicose, insulina e peptídeo C após 75g de glicose *per os*. A análise estatística foi obtida com o teste de correlação de Pearson e ANOVA. Os resultados são expressos em média±DP ou em percentagem. Foi considerado estatisticamente significativo um valor de $p < 0,05$.

Resultados: Foram encontradas correlações positivas significativas entre TSH e colesterol total ($r=0,382$, $P=0,01$), LDL ($R=0,384$; $P=0,01$), TG ($R=0,278$; $P=0,01$), e ApoB ($R=0,341$; $P=0,01$). O IMC correlacionou-se positivamente com T4 livre ($r=0,274$; $P=0,01$) e negativamente com HDL ($r=-0,279$; $P=0,01$) e Apo A1 ($R=-0,299$; $P=0,01$). Achou-se ainda uma correlação negativa entre PCR e HDL ($r=-0,269$; $P=0,01$) e uma correlação positiva entre PCR e TG ($r=0,567$; $P=0,01$) e homocisteína ($R=0,234$; $P=0,05$).

Também se encontrou uma correlação positiva significativa entre IGI e TG ($R=0,264$; $P=0,01$) e TSH ($R=0,217$; $P=0,05$), e entre WBISI e HDL ($R=0,203$; $P=0,05$).

Conclusão: A função tiroideia e os níveis lipídicos correlacionam-se mesmo em doentes classificados como eutiroideos. Estes achados são consistentes com um risco cardiovascular aumentado em indivíduos com função tiroideia normal-baixa.

P22

TERAPÊUTICA DA DIABETES TIPO 1 COM BOMBA INFUSORA DE INSULINA

Alves M, Neves C, Varela A, Arteiro C, Pereira LM, Veiga F, Cortes C, Sousa Z, Carvalho E, Pimentel I, Carvalho D, Medina JL

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João, EPE; Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução: O tratamento de diabéticos tipo 1 com bomba infusora de insulina (BII) é uma modalidade terapêutica eficaz e segura, com vantagens e indicações estabelecidas. Benefícios adicionais no controlo metabólico e qualidade de vida são conseguidos em comparação com a terapêutica com múltiplas doses de insulina.

Objectivo: Avaliar e comparar resultados de controlo metabólico antes e após o início da insulino-terapia através de BII.

Doentes e Métodos: O estudo foi efectuado em 13 doentes com diabetes tipo 1 da Consulta Externa de Endocrinologia do Hospital S. João, previamente tratados com terapêutica em múltiplas doses. Os motivos para a colocação da BII foram as expectativas de maior flexibilidade de horários em 2 doentes e hipoglicemias graves frequentes, hipoglicemias nocturnas e hipoglicemias assintomáticas nos restantes doentes. O grupo é constituído por 11 doentes do sexo feminino e 2 do sexo masculino, com idade média de $32 \pm 10,9$ anos (18-57). O IMC médio é $22,1 \pm 7,3$ Kg/m². A idade de diagnóstico da diabetes tipo 1 foi aos $15,8 \pm 9,1$ anos (3,5-39) e a média do número de anos de evolução da doença era de $16,4 \pm 8,6$ anos (6-29). A duração do tratamento com BII é de $11,6 \pm 8,7$ meses (0,5-27). O último doseamento de HbA1c antes da colocação da